ADRIANA FRANCIOSI, BD, 23/07/1997

Detalhe ZH

Entre 23 e 24 de julho de 1997, a Assembleia Legislativa foi palco de uma ocupação mais tensa. Representantes do Cpers se uniram a sem-terra, servidores públicos, policiais e estudantes ficaram 27 horas no local. Mais de cem manifestantes invadiram o plenário para impedir a aprovação de projetos do governo, entre eles o do reajuste do magistério. Entre supostos líderes estavam a presidente do Cpers, Lucia Camini, que mais tarde seria secretária estadual da Educação, e a vereadora Maria do Rosário, hoje ministra dos Direitos Humanos.